

SONDAGEM ESPECIAL

MERCADOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Especial - Palmas – TO | Ano VIII, Nº 1 | Abril de 2021

INDÚSTRIA ENFRENTA PROBLEMAS NA OBTENÇÃO DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS



A falta ou alto custo da matéria-prima é um gargalo ao setor industrial que vem se destacando desde o início da pandemia.

A queda na produção, ou em outros casos, a paralisação das atividades produtivas no período mais crítico da pandemia do novo coronavírus acabou contribuindo para a redução do nível dos estoques no qual já vinha operando abaixo do usual.

Neste sentido, houve um descompasso entre oferta e demanda de insumos onde as indústrias começaram a enfrentar dificuldades para aumentar a produção e, conseqüentemente, para atender sua demanda.

No entanto, de acordo com os dados levantados através da Sondagem Especial, realizada em fevereiro deste ano, apesar de ainda ser significativo, nota-se uma redução no percentual de indústrias que apontaram dificuldades em atender seus clientes (32%) na comparação

com os meses de outubro (48%) e novembro (42%) do ano passado.

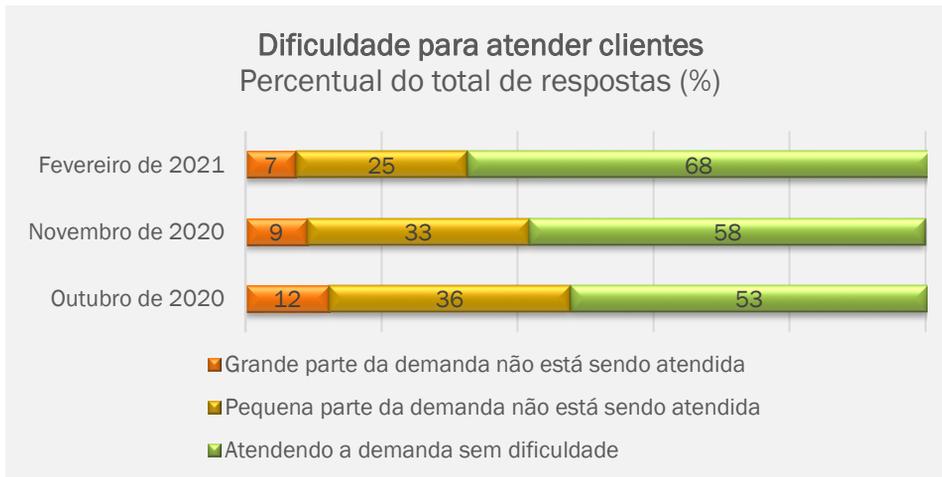
Todavia, 62% das empresas apontaram ter dificuldade em relação à compra de insumos e matérias-primas produzidas no país. Este percentual é maior do que o observado no mês de outubro (56%) e próximo ao alcançado no mês de novembro de 2020 (68%).

Quando questionados sobre a expectativa de normalização da oferta de insumos nacional, menos da metade (44%) creem que o mercado voltará ao normal no 1º semestre deste ano.

Das empresas que utilizam insumos e matérias-primas importados em seu processo de produção, pouco mais da metade (51%) apontou enfrentar dificuldades para obtenção destes insumos no mercado externo, mesmo que pagando mais caro por eles. Entretanto, para 57% essa situação irá se normalizar ainda no 1º semestre deste ano.

Indústria enfrenta dificuldade para atender seus clientes

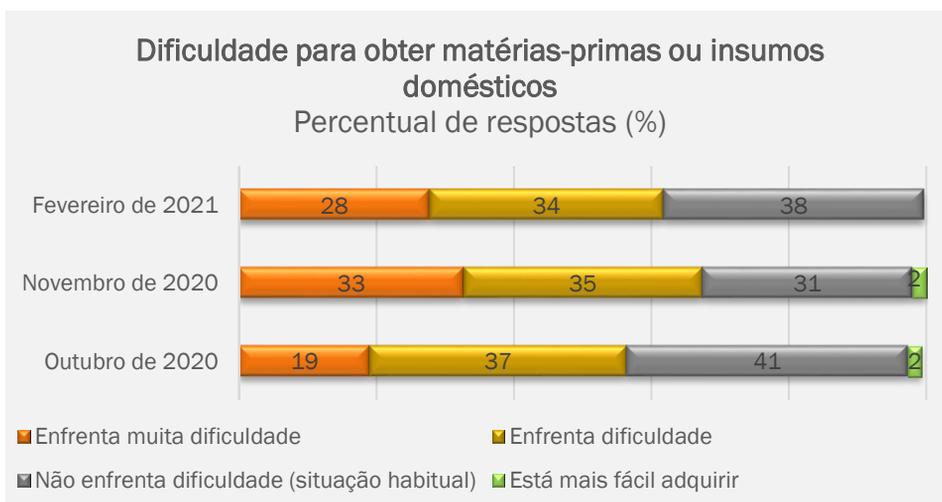
Em fevereiro deste ano, 32% das indústrias do Tocantins apontaram que ainda enfrentam algum problema para atender sua demanda, sendo que 7% têm dificuldade para atender grande parte da demanda e 25% pequena parte da demanda. Apesar de ainda ser significativa, nota-se uma redução na dificuldade em atender os clientes em relação ao ano anterior no qual no mês de outubro foi de 48% e em novembro passou para 42%.



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Mais da metade das indústrias teve dificuldade na obtenção de insumos e matérias-primas domésticos

No mês de fevereiro, 62% das indústrias afirmaram que tiveram dificuldades na compra de insumos e matérias-primas produzidas no país, ainda que pagando mais caro por eles. Sendo que, 28% afirmaram que enfrentam muita dificuldade. Em outubro do ano passado, 56% dos empresários relataram enfrentar dificuldades na aquisição de insumos e matérias-primas domésticos. Já em novembro esse percentual subiu para 68%.



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Menos da metade dos empresários acredita na normalização da oferta de insumos no 1º semestre

Concernente ao tempo de normalização da oferta de insumos e matérias-primas produzidas no país, pouco menos da metade (44%) acredita que o mercado voltará a normalidade ainda no 1º semestre deste ano. Já 35% têm a expectativa que voltará ao normal somente no 2º semestre do ano e 21% creem que será possível apenas em 2022 ou mais.



Dificuldade para conseguir insumos e matérias-primas importados

28% das empresas consultadas em fevereiro deste ano afirmaram utilizar em seu processo produtivo insumos e matérias-primas importados. Destes, 51% apontaram ter dificuldades em adquirir este insumo, mesmo que pagando mais caro por eles, sendo que 32% enfrentam muita dificuldade.

Já 39% afirmaram não ter dificuldade e 9% acreditam que está mais fácil adquiri-los.



Maior parte dos empresários acredita na normalização no mercado de insumos importados ainda no 1º semestre

Mais da metade dos empresários entrevistados (57%) acredita que a normalização do mercado de insumos e matérias-primas importados ocorrerá ainda no 1º semestre deste ano.

43% creem que a oferta irá normalizar no 2º semestre de 2021.

Não foi mencionada durante a pesquisa a alternativa “apenas para 2022 ou além”, mostrando o otimismo dos empresários quanto a oferta destes insumos pelo mercado externo.



Perfil da amostra: 101 indústrias, sendo 74 de pequeno porte e 27 de médio e grande porte

Período de coleta: 1 a 12 de fevereiro de 2021.

SONDAGEM ESPECIAL – MERCADOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS ◊ Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO • Ano 8 • número 1 • Abril de 2021 • Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES • Gerência: Amanda Barbosa • Estagiária: Eloisa Batista Dal Bem • Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz • Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO (63) 3229-5744 • ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A - Edifício Armando Monteiro Neto • Plano Diretor Sul • Palmas, TO • CEP:77.020-016 • sondagemindustrial@sistemafieto.com.br • www.fieto.com.br • Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.